

Asfalto do Coração

Do inédito livro, Coração Urbano

Coloquei, um asfalto resistente,
Pra ficar protegido o coração,
Evitando os buracos da ilusão
Para não capotar o sentimento.

No meu peito fiz um acostamento
Pra salvar-me da dura contramão,
De que vem no automóvel furacão
Com os pneus de um peito violento.

Eu fiz faixas na minha alma sensível
Pra ficar dividido e bem visível
O caminho do verso motorista.

Respeitando os sinais de cada vida
Eu conduzo minha alma enternecida,
Onde o afeto é o carro da conquista.

Gilmar Leite Ferreira